



Diocese de
NOVA FRIBURGO
EQUIPE DIOCESANA DOS CÍRCULOS BÍBLICOS

DIOCESE DE NOVA FRIBURGO

CÍRCULOS BÍBLICOS

Encontro de 06 a 12/04 (Oitava da Páscoa) – Bem aventurados os que creram sem terem visto

(Preparando o ambiente: Bíblia, velas e um exemplar do catecismo da Igreja...)

Refrão meditativo: Onde reina o amor. Fraternal amor. Onde reina o amor. Deus aí está.

Início: Repletos de alegria e esperança, iniciemos nosso encontro com a Palavra. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: Nº 2

Vamos recordar a vida: Este é o momento de trazermos a vida e suas realidades tão diversas para o nosso encontro. Que acontecimentos ou situações desta semana são para nós motivos de esperança?

Oração: Deus Pai de infinita misericórdia, que nos destes o dom da fé, faça que sejamos comprometidos com a tua Palavra de Vida e de Salvação em nossa comunidade eclesial, na família e na sociedade. Por Cristo, nosso Senhor!

Aclamação ao Evangelho: Aleluia, aleluia, aleluia (2x). Acreditaste, Tomé, porque me viste. Felizes os que creram sem ter visto!

Evangelho: Jo 20, 19-31

Para partilhar com o grupo

O texto apresenta experiências com o Ressuscitado. Uma no primeiro dia da semana, a segunda oito dias depois. Impactados pela paixão e morte de Jesus, eles se reúnem com medo dos judeus. Por isso trancam as portas, e Jesus, numa nova condição corporal, se coloca no meio deles. O centro da reunião dos discípulos é a presença do próprio Cristo ressuscitado.

O Ressuscitado saúda os discípulos com “A paz esteja convosco! Como o Pai me enviou, eu vos envio!”. Cumpra-se assim, o que o próprio Jesus prometera ao dizer “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz” (Jo 14,27-28). Com a sua presença e na paz de Jesus, os discípulos vencem o medo. A seguir envia os discípulos em missão: assim como Ele foi enviado pelo Pai, enviava seus discípulos em missão. E soprou sobre eles, repetindo o gesto da criação humana, o sopro do Espírito sobre as narinas. Os discípulos são a criação de um novo ser humano. E lhes dá o poder de perdoar ou manter os pecados, isto é, de discernir os que podem ou não receber o batismo ou receberem a reconciliação.

Tomé, é o centro da narrativa na segunda aparição. Ele esteve ausente na primeira aparição, não acreditou quando os discípulos disseram “Vimos Jesus”. Ele representa os muitos que pedem provas concretas da ressurreição de Jesus. A sua descrença faz dele uma testemunha fundamental. Ele representa os que não conviveram com Jesus, cuja fé nasceu do testemunho dos apóstolos e discípulos de Cristo. A confissão de fé de Tomé, “Meu Senhor e meu Deus”, e confissão de fé de todo cristão. A seguir temos uma bem-

aventurança: “Felizes os que creem sem ter visto”. Ela é para todos os que creem e que não conviveram fisicamente com Jesus de Nazaré, mas o tem pela Palavra e Eucaristia.

Para a comunidade dos discípulos de Jesus o desafio é crer sem ter visto, e de exercer sua missão de anúncio de Jesus Cristo, morto e ressuscitado, que é presença viva no meio da comunidade de fé.

Preces da Comunidade

1. Pela Igreja, para que continue educando seus filhos sobre o valor da Páscoa semanal como um lugar para acolher os ensinamentos doutrinários, escutar a Palavra, partilhar os dons e rezar em comunidade, rezemos.

R. Pela Ressurreição de vosso Filho, atendei-nos, Senhor.

2. Por todos que recentemente abraçaram a fé pelo Batismo e desejam perseverar no testemunho de Jesus Cristo, para que encontrem o apoio e a solidariedade dos membros de nossa comunidade, rezemos.

3. Por nossa comunidade paroquial, para que seja um lugar onde se transmita a paz que vem do Ressuscitado, e que, movidos pelo Espírito Santo, produzamos frutos de misericórdia e reconciliação, rezemos.

(Preces espontâneas)

Nosso compromisso: Após meditarmos a Palavra e rezarmos em comunidade, vamos assumir nosso compromisso com a mensagem de fé e salvação. Que gesto concreto, podemos realizar nesta semana?

Oração do Pai nosso...

Oração final: Deus de eterna misericórdia, que reacendeis a fé do teu povo na renovação da festa pascal, aumente a graça que nos destes. E faze que compreendamos melhor o Batismo que nos lavou, o espírito que nos deu vida nova e o sangue que nos remiu. Por Cristo, nosso Senhor! Amém.

Bênção: Senhor, nosso Deus, que nos destes conhecer a tua Palavra de libertação, abençoe a todos nós. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: Nº 6

Preparando o próximo encontro: A nossa Igreja é rica na linguagem simbólica e as imagens nos ajudam muito a refletir e partilhar o Evangelho. Então, em cada encontro, é fundamental dispor os objetos que são apontados na preparação do ambiente. Façam esta experiência!

DIOCESE DE NOVA FRIBURGO

CÍRCULOS BÍBLICOS

Encontro de 13/04 a 19/04: No caminho, reconheceram Jesus ao partir o pão

(Preparando o ambiente: Bíblia, velas e crucifixo...)

Refrão meditativo: Onde reina o amor. Fraternal amor. Onde reina o amor. Deus aí está.

Início: Com alegria invoquemos a Trindade Santa: em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: Nº 01

Vamos recordar a vida: O pão da Palavra e da Eucaristia repartidos nos trazem vida nova. Em nossa Paróquia ou comunidade realizamos a experiência da partilha? Vamos recordar esses momentos.

Oração: Ó Deus, que o teu povo se renove na vida espiritual, para que tendo recuperado com alegria a condição de filhos de Deus, espere com plena confiança o dia da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Aclamação ao Evangelho: Aleluia, aleluia, aleluia (2x). Senhor Jesus, revelai-nos o sentido da Escritura; fazei o nosso coração arder, quando nos falares.

Evangelho: Lc 24, 13-35

Para partilhar com o grupo

No texto temos duas grandes partes, e uma menor ao final. A primeira é o diálogo e a segunda uma refeição. Ao final, um breve relato e testemunho dos caminhantes.

Era o terceiro dia após a crucifissão, o dia da Páscoa. Dois caminhantes saíam de Jerusalém com destino a Emaús. Um deles de nome Cleofas. Jesus aparece caminhando, se aproxima, e os viajantes não sabem quem é esse estranho, que toma a iniciativa de perguntar sobre o que conversam. Eles se admiraram que o estranho não soubesse o que se passou em Jerusalém. O estranho quis saber o que aconteceu. Com esse interesse se fez íntimo dos viajantes.

Os caminhantes falam da morte de “Jesus, o nazareno”, e reconhecem que ele era um profeta poderoso, em obras (como Elias e Eliseu), e em palavras (como Moisés). Além de tristes estavam decepcionados, pois esperavam que ele fosse “o libertador de Israel”. E disseram que sabiam do aparecimento de Jesus às mulheres e discípulos. Então, o estranho lhes falou. Explicou como as Escrituras, desde Moisés e profetas, já indicavam o sofrimento referido ao Cristo. Jesus faz o papel de exegeta, de um catequista bíblico, explicando o sentido das Escrituras, pois nem sempre elas são de fácil entendimento.

A caminhada continua. Anoitece e os caminhantes querem fazer uma parada. O estranho queria continuar, mas aceitou ficar. Começa uma refeição. O desconhecido toma o pão, abençoa, parte e o distribui. E, ao realizar a benção, desaparece. Só então, os caminhantes

reconhecem no estranho o próprio Jesus, e que por isso “lhes ardia o coração quando ele nos falava pelo caminho, e nos abria as escrituras.”

Os caminhantes voltam. A experiência com Jesus Ressuscitado lhes mudou a direção. Em Jerusalém compartilharam a experiência vivida com os Onze, e receberam a confirmação da ressurreição de Jesus, e de seu aparecimento.

A experiência com Jesus Ressuscitado mudou radicalmente o caminho dos viajantes de Emaús. Eles retornaram a Jerusalém, local da primeira comunidade de discípulos. Experimentaram a presença do Ressuscitado. Ao entenderem as Escrituras descobriram o sentido pleno da morte e ressurreição de Jesus. Mas foi no gesto da refeição eucarística que reconheceram Jesus. E entre nós, hoje, a Mesa da Palavra (Liturgia da Palavra) e a Mesa Eucarística (Liturgia Eucarística), presentes na celebração eucarística, são a presença de Jesus como companheiro de nossa caminhada, capaz de fazer arder o nosso coração, de mudar a direção de nosso caminho, de nossa vida.

Preces da Comunidade

1. Pela Igreja, para que este itinerário pascal ajude seus ministros a renovarem sua disposição em testemunhar os sinais da ressurreição no meio de nossa comunidade, anunciando o Evangelho e partilhando o pão, de modo que nosso coração esteja sempre aquecido pela alegria da salvação, rezemos.

R. Senhor, olhai com bondade o vosso povo.

2. Por todos que recentemente abraçaram a fé pelo Batismo e desejam perseverar no testemunho de Jesus Cristo, para que encontrem o apoio e a solidariedade dos membros de nossa comunidade, rezemos.

3. Por nossa comunidade paroquial, para que seja um lugar onde se transmita a paz que vem do Ressuscitado, e que, movidos pelo Espírito Santo, produzamos frutos de misericórdia e reconciliação, rezemos.

(Preces espontâneas)

Nosso compromisso: O Pão da Eucaristia repartido entre os irmãos nos compromete com a partilha em favor de outros. Podemos dar algum auxílio a um grupo/pastoral/movimento de nossa comunidade, como gesto concreto? Vamos propor aqui, alguns gestos de partilha.

Oração do Pai nosso...

Oração final: Ó Deus, que mostrais aos que erram a luz da verdade para que possam voltar ao bom caminho, concede a todos os que se gloriam da vocação cristã, que rejeitem o que se opõe a este nome e abracem quanto possa honrá-lo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Bênção: Senhor, nosso Deus, que partilhaste a vida de teu Filho conosco, abençoe a todos nós. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: N° 5

Preparando o próximo encontro: Como estamos preparando os nossos encontros? Distribuímos as tarefas entre o grupo? Estamos realizando os Círculos Bíblicos nas casas da comunidade?

DIOCESE DE NOVA FRIBURGO

CÍRCULOS BÍBLICOS

Encontro de 20/04 a 26/04: Jesus, o Bom Pastor, nos conhece.

(Preparando o ambiente: Bíblia, velas, e imagem de Jesus, Bom Pastor ou outra...)

Refrão meditativo: Sou Bom Pastor, ovelhas guardarei. Não tenho outro ofício, nem terei. Quantas vidas eu tiver, eu lhes darei.

Início: Iniciemos este nosso encontro, em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: N° 3

Vamos recordar a vida: Quem de nós viveu alguma experiência com um bispo, padre, diácono, ministros leigos que foram imagem do Bom Pastor? Vamos recordar estas pessoas?

Oração: Deus eterno, conduzi-nos à comunhão das alegrias celestes, para que o rebanho possa atingir, apesar de sua fraqueza, a fortaleza do Pastor. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Aclamação ao Evangelho: Aleluia, aleluia, aleluia (2x). Eu sou o Bom Pastor, diz o Senhor; eu conheço minhas ovelhas e elas me conhecem.

Evangelho: Jo 10, 1-10

Para partilhar com o grupo

A imagem do pastor está muito presente no Antigo Testamento. Os salmos e profetas mostram isso (O Senhor é meu pastor, Sl 23; o rei pastor, Davi, Sl 78,70-72...). O Evangelho de João usa essa imagem, e tem algumas expressões e palavras importantes, entre elas a expressão “Eu sou”. Toda vez que Jesus usa esta expressão ele está nos revelando quem ele é.

A parábola nos fala de um rebanho de ovelhas que tem o seu redil, espécie de curral, que possui uma porta. E dois tipos de pessoas entram no redil. O pastor entra pela porta, onde um porteiro lhe abre a porta. Ele tem intimidade com as ovelhas, sabe o nome de cada uma delas, que reconhecem sua voz, e o seguem. Por sua vez quem não entra pela porta, mas por outro lugar, é o ladrão, o assaltante. Elas não o seguem porque desconhecem a voz de estranhos. No fim da parábola há a informação de que os que ouviam Jesus não a entenderam.

Jesus decidiu explicar a parábola. Deixa claro quem é a porta: “Eu sou a porta”. Ele revela quem ele é. A porta de entrada no redil. Os que entram por essa porta, por Jesus,

serão salvos. E afirma que os que vieram antes dele eram os ladrões, assaltantes, e por isso as ovelhas não os escutaram. O ladrão vem apenas roubar, matar, destruir. E diz que veio para que “tenham vida, e vida em abundância”.

Jesus é a porta da salvação. Seu projeto é de salvação, é projeto de vida e vida em abundância. O que causa a morte, destruição, não faz parte do projeto de Jesus. O próprio Jesus é quem nos adverte de que aqueles que não entram pela porta são ladrões, e “vem para roubar, matar, destruir”. E hoje, em que projeto estamos engajados? Projetos de vida em abundância, ou de morte, ódio, destruição?

Preces da Comunidade

1. Pelo Papa Leão, pelos bispos, presbíteros e diáconos, religiosos e religiosas, leigos e leigas, para que vivam com alegria a vocação à qual foram chamados e possam suportar com paciência os desafios da missão evangelizadora, rezemos ao Senhor.

R. Cristo, Bom Pastor, escutai nossa prece.

2. Pelos que se sentem como que ovelhas sem pastor, para que a ação pastoral da Igreja chegue aos mais necessitados, aos que sofrem as diversas formas de exclusão, a fim de que sejam reconduzidos ao rebanho do Bom Pastor, rezemos ao Senhor.

3. Pelos nossos irmãos que se afastaram da fé, para que, através da nossa oração e do testemunho evangélico, possam redescobrir a proximidade do Senhor misericordioso e a beleza da vida cristã, rezemos ao Senhor.

(Preces espontâneas)

Nosso compromisso: Que tal, realizarmos como gesto concreto, uma semana de oração pelos nossos pastores: Bispo, padres, diáconos, Ministros Leigos, Coordenadores de Comunidades, pastorais, movimentos? Temos outra sugestão? Vamos conversar sobre o nosso compromisso semanal.

Oração do Pai nosso...

Oração final: Concede, ó Deus, que ao celebrarmos o mistério da ressurreição e o domingo do Bom Pastor, possamos acolher com alegria, a nossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Bênção: O Senhor nos proteja e nos guarde. E nos guie pelos bons caminhos. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: Nº 4

Preparando o próximo encontro: Uma outra sugestão que aqui oferecemos aos grupos de Círculos Bíblicos é a realização de encontros de Formação Bíblica. Pode-se aprofundar algum tema bíblico. Esses encontros nos ajudam a viver melhor a experiência com a Palavra.

DIOCESE DE NOVA FRIBURGO

CÍRCULOS BÍBLICOS

Encontro de 27/04 a 03/05: Jesus é o caminho, a verdade e a vida.

(Preparando o ambiente: Bíblia, velas, e crucifixo...)

Refrão meditativo: Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra, inunda meu ser, permanece em nós.

Início: Como discípulos-missionários de Jesus, o caminho, a verdade e a vida, invoquemos a Trindade Santa. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: Nº 01

Vamos recordar a vida: Vamos fazer uma breve partilha, sobre como nos tornamos cristãos e membros da comunidade-Igreja. Vamos recordar nossas histórias, nossos caminhos, brevemente.

Oração: Ó Deus, por quem fomos remidos e adotados como filhos e filhas, venha sobre nós o teu amor de Pai e nos dê a liberdade verdadeira e a herança eterna. Por Cristo, nosso Senhor, Amém.

Aclamação ao Evangelho: Aleluia, aleluia, aleluia (2x). Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém chega ao Pai senão por mim.

Evangelho: Jo 14, 1-12

Para partilhar com o grupo

Nesse texto temos a presença de Jesus e de dois discípulos, Tomé e Felipe. E aparecem duas palavras importantes no ev. de João, conhecer e permanecer. O texto trata da identidade de Jesus, e de sua relação com o Pai. No início ele adverte os discípulos para que não perturbassem seu coração. Só conseguimos entender essa advertência indo ao texto anterior de João. Ali Jesus tinha dito que iria para um lugar onde os discípulos não poderiam ir. Isso gerou certa apreensão. Por isso Jesus os adverte para não perturbarem seu o coração.

Depois Jesus diz para crerem em Deus e crerem nele. Fala que na casa do Pai há muitas moradas, e que ele iria preparar uma morada para eles. A morada dos discípulos é junto do Pai. E ele voltaria para levar os discípulos, e que para onde ele iria os discípulos sabiam o caminho.

Tomé intervém, e diz que não sabia para onde Jesus iria, e que queria conhecer o caminho. Jesus responde: “Eu sou o caminho, a verdade, e a vida”. Mais uma vez a expressão “eu sou”, do evangelho de João. No encontro anterior ele afirmou ser a porta de entrada do redil das ovelhas, agora afirma que é o próprio caminho, a verdade e a vida. Ele é quem nos revela Deus, a verdade. Por Jesus vamos ao Pai, pois conhecer Jesus é conhecer o Pai. E Deus é vida, e vida em abundância.

Surge, então, Felipe, que pede que Jesus mostre o Pai. Aqui Felipe lembra Moisés, que desejou ver a glória de Deus (Ex 33,18), que é um desejo comum das pessoas de fé. Jesus parece se decepcionar com Felipe, ao dizer que há tanto tempo está com os discípulos e ele não o conhecia. E afirma a sua identidade ao dizer que quem o conhece, conhece o Pai. Que quem o viu, viu o Pai. E faz duas perguntas que indicam a sua perplexidade diante da incredulidade de Felipe: “Como tu dizes: mostra-nos o Pai? Não crês que eu estou no Pai e o Pai está em mim?” Jesus mostra a origem de seu ensinamento, que vem do Pai, pois o Pai permanece nele, e faz as suas obras. E termina afirmando que Ele está no Pai, e o Pai está nele. E que suas obras demonstram essa união de Jesus com O Pai.

Preces da Comunidade

1. Pela Igreja, para que, por meio de seus ministros ordenados, religiosos e religiosas, leigos e leigas, envolvida diariamente da graça do Espírito Santo, cumpra fielmente seu papel de conduzir seus filhos e filhas para o caminho da salvação, rezemos.

R. Senhor, vós sois o caminho, a verdade e a vida.

2. Pelos ais necessitados, para que os trabalhos sociais de amparo e socorro, desenvolvidos em tantas comunidades eclesiais, continuem sendo uma expressão do amor de Deus e revele constantemente a opção preferencial pelos pobres, rezemos.

3. Por nossa comunidade, para que permanecendo em Cristo, valorize os dons de cada membro e, assim, promova os gestos de unidade e comunhão, rezemos.

(Preces espontâneas)

Nosso compromisso: Em nossa comunidade, certamente, temos muitas pessoas que deixaram o caminho do Senhor. Que tal, irmos ao encontro de uma destas pessoas para conversar, ouvir e nos fazermos próximos a elas? Temos outra sugestão de compromisso para esta semana?

Oração do Pai nosso...

Oração final: Ó Deus, que unis os corações dos teus filhos num só desejo, dê a teu povo amar os teus mandamentos e esperar em tuas promessas. Que nossos corações estejam onde se encontram as verdadeiras alegrias. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Bênção: O Senhor nos dê a sua bênção e sua paz. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: Nº 04

Preparando o próximo encontro: Chegamos ao mês de maio, dedicado à Virgem de Nazaré. Tenhamos sempre uma imagem de Nossa Senhora em nossos encontros.

CANTOS

Nº 01

**Cristo ressuscitou, aleluia!
Venceu a morte com amor
Cristo ressuscitou, aleluia!
Venceu a morte com amor
Aleluia!**

Tendo vencido a morte
O Senhor ficará para sempre entre nós
Para manter viva
A chama do amor que reside
Em cada cristão a caminho do Pai

Cristo ressuscitou, aleluia!
Venceu a morte com amor
Cristo ressuscitou, aleluia!
Venceu a morte com amor
Aleluia!

Tendo vencido a morte
O Senhor nos abriu horizonte, feliz
Pois nosso peregrinar
Pela face do mundo terá
Seu final lá na casa do Pai

Cristo ressuscitou, aleluia!
Venceu a morte com amor
Cristo ressuscitou, aleluia!
Venceu a morte com amor
Aleluia!
Aleluia!

Nº 02

Deus enviou seu filho amado
Para morrer em meu lugar
Na cruz pagou por meus pecados
Mas o sepulcro vazio está porque ele vive

Porque ele vive, eu posso crer no
amanhã
Porque ele vive, o temor não há
Mas eu bem sei que o meu futuro

Está nas mãos do meu Jesus que vivo
está

Um dia eu vou cruzar os rios
E verei então, um céu de luz
E verei que lá, em plena glória
Vitorioso, vive e reina o meu Jesus

Porque ele vive, eu posso crer no
amanhã
Porque ele vive, o temor não há
Mas eu bem sei que o meu futuro
Está nas mãos do meu Jesus que vivo
está

Nº 03

**Sou bom pastor, ovelhas guardarei
Não tenho outro ofício, nem terei
Quanta vida Eu tiver, Eu lhes darei**

Maus pastores, num dia de sombra
Não cuidaram e o rebanho se perdeu
Vou sair pelo campo, reunir o que é
Meu
Conduzir e salvar

Verdes prados e belas montanhas
Hão de ver o pastor, rebanho atrás
Junto a Mim, as ovelhas terão muita paz
Poderão descansar

Nº 04

Pelos prados e campinas, verdejantes,
eu vou
É o Senhor que me leva a descansar
Junto às fontes de águas puras,
repousantes, eu vou
Minhas forças o Senhor vai animar

**Tu és, Senhor, o meu pastor
Por isso nada em minha vida faltará!
Tu és, Senhor, o meu pastor
Por isso nada em minha vida faltará!**

Nos caminhos mais seguros, junto d'Ele,
eu vou

E pra sempre o Seu nome eu honrarei
Se eu encontro mil abismos, nos
caminhos, eu vou

Segurança sempre tenho em Suas mãos

Ao banquete em sua casa, muito alegre,
eu vou

Um lugar em Sua mesa me preparou
Ele unge minha fronte e me faz ser feliz
E transborda a minha taça em Seu amor

Bem a frente do inimigo, confiante, eu
vou

Tenho sempre o Senhor junto de mim
Seu cajado me protege e eu jamais
temerei

Sempre junto do Senhor eu estarei

Nº 05

A mesa tão grande e vazia
De amor e de paz, de paz!

Aonde há luxo de alguns
Alegria não há jamais!

A mesa da Eucaristia nos
Quer ensinar, ah, ah

Que a ordem de Deus
Nosso Pai é o pão partilhar

Pão em todas as mesas

Da Pascoa a nova certeza

A festa haverá

E o povo a cantar, aleluia!

As forças da morte, a injustiça

E a ganância de ter, de ter

Agindo naqueles que impedem

Ao pobre viver, viver

Sem terra, trabalho e

Comida a vida não há, não há

Quem deixa assim e não age

A festa não vai celebrar

Irmãos, companheiros na luta

Vamos dar as mãos, as mãos

Na grande corrente do amor

Na feliz comunhão, irmãos

Unindo a peleja e a certeza

Vamos construir, aqui

Na terra, o projeto de Deus todo povo a
sorrir

Bendito o Ressuscitado

Jesus vencedor, ô ô

No pão partilhado a presença

Ele nos deixou - deixou!

Bendita é a vida nascida de quem

Se arriscou, ô ô

Na luta pra ver triunfar

Neste mundo o amor!

Nº 06

Eu vim para que todos tenham vida

Que todos tenham vida plenamente

Eu vim para que todos tenham vida

Que todos tenham vida plenamente

Reconstrói a tua vida em comunhão
com teu Senhor

Reconstrói a tua vida em comunhão
com teu irmão

Onde está o teu irmão, eu estou presente
nele

Eu passei fazendo o bem, eu curei todos
os males

Hoje és minha presença junto a todo
sofredor

Onde sofre o teu irmão, eu estou
sofrendo nele

Entreguei a minha vida pela salvação de
todos

Reconstrói, protege a vida de indefesos
e inocentes

Onde morre o teu irmão, eu estou
morrendo nele

Vim buscar e vim salvar o que estava já
perdido
Busca, salva e reconduze a quem perdeu
toda a esperança

Onde salvas teu irmão, tu me estás
salvando nele